



# APRESENTAÇÃO

A educação brasileira atravessa um tempo de mudanças e de enfrentamento dos desafios inerentes à construção de uma escola voltada à formação humana integral e de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A recente elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) insere-se nesse cenário de reflexões sobre as teorias e práticas envolvendo a Educação Básica. Fruto de debates entre os educadores e destes com a sociedade civil, de relatos de experiências e de saberes acumulados durante as últimas décadas em diversas universidades e órgãos do país, a BNCC convida ao movimento.

Referenciados na BNCC, os materiais que ora oferecemos à leitura caminham em direção a uma aprendizagem que dialoga com a formação do sujeito, com a diversidade de povos e culturas e com o desenvolvimento de competências. Nossos materiais digitais visam auxiliar os professores a mediar o trabalho com os alunos de 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental; visam também potencializar suas habilidades, compreendendo que o ensino de História é o *locus* privilegiado para a construção de identidades e da cidadania. Nossos materiais querem, enfim, ajudar a formar estudantes conscientes e capazes de lidar com situações complexas e de atuar em um mundo conectado e em constante transformação.

Ao mesmo tempo, é um trabalho comprometido com cada professor, com a inovação, a interação e a articulação entre as diferentes áreas de conhecimento. Estribados na BNCC, voltados à sala de aula e aos desafios diários da ação docente e da realidade plural do nosso país, nossos materiais digitais querem ser um relevante complemento da proposta de ensino-aprendizagem desenvolvida na nossa coleção de História.

Na elaboração dos materiais digitais, nós nos esforçamos para que eles apresentassem uma certa coesão entre suas partes e um diálogo com o material impresso, fato que pode ser percebido nos Planos de desenvolvimento.

Nos nossos materiais digitais, estão disponíveis recursos didáticos para enriquecer a prática em sala de aula, a formação dos professores e, sobretudo, para auxiliar nas aprendizagens dos alunos. Seu conteúdo pretende auxiliar tanto a reflexão quanto a prática na sala de aula, respeitando a própria história da disciplina escolar e, ao mesmo tempo, buscando a ampliação de possibilidades.

A seguir, apresentamos informações sobre cada um desses materiais pedagógicos, a saber:

1. Planos de desenvolvimento bimestrais;
2. Sequências didáticas;
3. Propostas de acompanhamento da aprendizagem.

# 1. Plano de desenvolvimento bimestral

Os Planos de desenvolvimento bimestrais são um recurso pensado para contribuir com o planejamento do ensino de História em sala de aula. Eles fornecem a disposição dos temas no livro do aluno, bem como a relação deles com as habilidades a serem desenvolvidas. Além disso, sugerem práticas para dinamizar e gerir a sala de aula. Neles, estão disponíveis:

	<p>Indicação dos Objetos de Conhecimento e das Habilidades aos quais a atividade está relacionada. Destacamos as informações diretamente associadas à Base Nacional Comum Curricular e sua relação com o livro impresso. Apontamos também quais das habilidades propostas para serem desenvolvidas no bimestre são essenciais para a continuação dos estudos do aluno.</p>
	<p>Contribuições em relação a mediações que podem ser realizadas pelo professor e à gestão de sala de aula para favorecer o desenvolvimento das habilidades que estão em foco.</p>
	<p>Sugestões de atividades recorrentes que podem ser incorporadas à rotina da sala de aula, ampliando as intervenções do professor e tendo em vista a continuidade do trabalho com as habilidades que estão em foco.</p>
	<p>Informações sobre formas, métodos e teorias do processo de avaliação e acompanhamento de aprendizagem que podem contribuir para que o professor possa ter mais subsídios para conduzir o processo.</p>
	<p>Sugestões de livros, sites, artigos científicos, vídeos, filmes etc., que podem servir de fonte para o trabalho do professor com os conteúdos, objetos de conhecimento e habilidades propostos para o bimestre. A ideia é que as sugestões possam auxiliar o professor na concretização dos objetivos de aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades. Elas devem servir como subsídio tanto para o trabalho direto com os alunos como para trazer elementos que possam ampliar o conhecimento sobre determinado assunto.</p>

No interior dos Planos de desenvolvimento bimestrais, incluímos Projetos integradores que articulam o trabalho de História ao das outras áreas de conhecimento,

tendo em conta que o desafio da formação integral dos alunos só pode ser enfrentado adequadamente por meio de uma ação dialógica e cooperativa.

Tendo em vista seu caráter de “remeter a todo o processo de reflexão, de construção das representações e colocação em prática”<sup>1</sup>, os Projetos propõem uma interlocução entre os objetos de conhecimento trabalhados no livro impresso, a realidade dos estudantes e seu protagonismo na construção do conhecimento.

Cada Projeto integrador prevê uma culminância que conta com a realização de um produto final pelos alunos, com vistas à interação com a comunidade e à intervenção na realidade local.

## 2. Sequência didática

As Sequências didáticas permitem desenvolver um trabalho diferenciado e significativo em sala de aula e podem ser compreendidas como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas, para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores quanto pelos alunos”.<sup>2</sup>

A coleção disponibiliza pelo menos 12 Sequências didáticas para cada ano, de forma a abarcar todos os bimestres letivos. As temáticas desenvolvidas relacionam-se com os objetos de conhecimento e habilidades trabalhados nas diferentes unidades do livro impresso. Dessa forma, o professor pode desenvolvê-las de forma sincronizada com o planejamento das aulas de História.

Busca-se apresentar atividades que complementem as que já estão no livro do aluno e que utilizem recursos variados tanto para seu desenvolvimento quanto para os resultados propostos, que, em geral, são trabalhos em grupo, seminários, exposições artísticas, produtos em suportes digitais, entre outros. Ressalta-se que são sugestões que podem ser sempre adaptadas de acordo com cada realidade escolar.

## 3. Proposta de acompanhamento da aprendizagem

O monitoramento da aprendizagem é um processo contínuo que requer atenção, clareza e reflexão. Os instrumentos de avaliação disponíveis no material digital da coleção foram construídos sob a ótica da avaliação mediadora<sup>3</sup>, que busca estabelecer um diálogo com os alunos, apresentar questões e oportunizar a solução de problemas, o aprimoramento de estratégias e a busca de ações pedagógicas mais eficazes na promoção das aprendizagens esperadas.

---

1 VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamentos, projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

2 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

3 HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

## História – 8º ano – Apresentação

Dessa forma, o material digital da coleção conta com quatro avaliações de História para cada ano, relacionadas aos objetos de conhecimento abordados em cada bimestre letivo. É fundamental refletir sobre os resultados obtidos nessas avaliações e utilizá-los como fonte para transformações nas práticas de sala de aula e na busca de novos caminhos a serem trilhados.

Nas Propostas de acompanhamento da aprendizagem, também estão contidas a Ficha de acompanhamento das aprendizagens e a Ficha de acompanhamento individual, ambas complementares e que visam compreender o desenvolvimento ou não das competências e habilidades dos alunos propostas para o bimestre, de maneira que se tenham subsídios para discutir com o conselho de classe e com os pais, ou responsáveis, as melhores estratégias para alcançar os objetivos do bimestre.

Cabe destacar que cada professor pode lançar mão de tais materiais da forma como os apresentamos ou adaptá-los, conforme a realidade e as necessidades de seus alunos e de sua escola.